

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Sai Arana, entra Alex Telles

Guilherme Arana adotou um discurso positivo após a vitória do Atlético-MG, na quarta-feira, garantindo que as dores musculares que o tiraram no decorrer do jogo "não eram nada." Exames de ontem, no entanto, confirmaram lesão muscular na coxa esquerda e ele acabou cortado da Seleção Brasileira, dando lugar ao botafoguense Alex Telles. O escolhido defendeu o Brasil em 12 oportunidades e jamais escondeu que a volta ao futebol do país foi motivada para voltar a vestir a Amarelinha.

BRASILEIRÃO Protagonistas na disputa pelo título nacional, Botafogo, Palmeiras e Fortaleza não fazem da retenção da bola um trunfo para chegar ao topo. Nas principais ligas do mundo, o fator não é, necessariamente, sinônimo de sucesso

Não é só ter posse

DANILO QUEIROZ

Ter a bola dominada aos pés é um dos princípios fundamentais para se buscar o gol no futebol. Mas a briga pelo título da Série A do Campeonato Brasileiro comprova: nem sempre é preciso reter o objeto e jogo para ser eficiente. Protagonistas na corrida pela taça da elite nacional, Botafogo, Palmeiras reforçam uma tendência crescente a nível mundial e não fazem da estatística um dos trunfos para terminar o ano soltando o grito de campeão. Separados por um ponto, alvinegros e alviverdes entram em campo hoje, às 16h30, contra Athletico-PR, na Ligga Arena, e Bragantino, no Nabi Abi Chedid, para colocar o método em prática outra vez.

A estatística reforça uma espécie de contradição da posse de bola no Brasileirão. Líder no quesito entre os 20 clubes da elite nacional, o Atlético-MG costuma ficar com a bola sob os pés por 59,5% do tempo de jogo (veja lista no quadro ao lado). No entanto, o clube mineiro não está bem na classificação e ocupa o modesto 10º lugar. Firme na briga pelo tricampeonato nacional consecutivo, o Palmeiras é o sexto no ranking, com 53,6%. O Botafogo aparece apenas na nona colocação, com 52,2%. Surpresa entre os clubes com chance de terminar o ano no topo, o Fortaleza é ainda menos apegado à bola: o Leão é o último: 41,9%.

As principais ligas ao redor do mundo apresentam uma espécie de tendência e reforçam a necessidade de inteligência para jogar mesmo sem ter controle majoritário na posse de bola. Na temporada 2023/2024, encerrada em julho, apenas quatro campeões nacionais na Europa ostentavam amplo domínio em relação ao objeto de jogo. As exceções à regra foram a Internazionale, na Série A italiana, o Sporting, no Campeonato Português, e o Real Madrid, na La Liga. O trio cumpriu o objetivo mesmo ficando atrás de outros adversários no ranking geral da estatística.

O Brasileirão de 2024 se aproxima de reforçar a tendência. Entre os times com posse de bola, o Flamengo é o mais próximo da disputa do título. O rubro-negro é o quarto do ranking, com 54,7% de tempo de domínio da pelota por partida, mas está na quarta colocação da classificação da elite nacional. Antes de atuar pela 29ª rodada (saiba mais sobre o jogo contra o Bahia na página 20), o time carioca está nove pontos atrás do Botafogo e oito do Palmeiras, com uma partida



16h30	Estádio	Brasileirão	Transmissão
	Ligga Arena	29ª rodada	Globo
ATHLETICO-PR		BOTAFOGO	
Mycael; Kaique Rocha, Thiago Heleno e Mateo Gamarra; Tomás Cuello, Erick, Praxedes, Bruno Zapelli e Esquivel; Pablo e Agustín Canobbio.		John; Vitorino, Bastos, Barboza e Alex Telles; Gregore, Marlon Freitas, Luiz Henrique, Savarino e Almada; Igor Jesus.	
Técnico: Lucho González		Técnico: Artur Jorge	
Árbitro: Flávio Rodrigues de Souza (SP)			

16h30	Estádio	Brasileirão	Transmissão
	Nabi Abi Chedid	29ª rodada	Premiere
BRAGANTINO		PALMEIRAS	
Cleiton; Jadsom, Douglas Mendes, Lucas Cunha e Guilherme Lopes; Matheus Fernandes; Vitorino, Evangelista, Raúl e Mosquera; Sasha.		Weverton; Giay, Gómez, Murilo e Caio Paulista; Anibal Moreno, Richard Ríos e Raphael Veiga; Felipe Anderson, Maurício e Flaco López.	
Técnico: Pedro Caixinha		Técnico: Abel Ferreira.	
Árbitro: Braulio da Silva Machado (Fifa/SC)			

Top 10
Posse de bola até 28ª rodada
59,5% Atlético-MG
56,6% Bahia
56,2% São Paulo
54,7% Flamengo
54,5% Fluminense
53,6% Palmeiras
52,8% Cruzeiro
52,2% Internacional
52,2% Botafogo
50,3% Athletico-PR
Fonte: SofaScore

a menos em relação aos concorrentes — o clube cumprirá o duelo atrasado contra o Internacional em 30 de outubro.

Os jogos de hoje envolvendo os candidatos ao título trazem nuances interessantes a respeito da posse de bola. Rivais na Ligga Arena, Botafogo e Athletico-PR apresentam similaridade

na estatística. O time paranaense é o décimo na estatística, com 50,3%, e está rigorosamente atrás do Glorioso na lista do quesito. A situação, no entanto, é um problema para o Fucarão. Se o alvinegro luta pelo título e tem o melhor ataque, com 46 gols marcados, o rubro-negro corre da zona de rebaixamento e tem eficiência

muíto menor: marcou apenas 27 na temporada do torneio nacional.

Mesmo não estando entre as equipes com mais tempo de bola no pé, o Palmeiras tem tudo para assumir a função na partida contra o Bragantino, no Nabi Abi Chedid. O time de Bragança Paulista é ainda menos familiarizado com o

objetivo de jogo e costuma ostentar a pelota, em média, por 47,3% do tempo de jogo. Ocupando zona intermediária na classificação, o Massa Bruta terá trabalho para barrar a troca de passes palmeirense, responsável por deixar o alvinegro com os mesmos 46 gols marcados anotados pelo Botafogo.

Como não é só questão de posse, a briga pelo título da Série A do Campeonato Brasileiro na temporada 2024 faz as equipes desenvolverem diversas estratégias para competirem bem pela taça. Uma delas não é exagerar no tempo com a bola nos pés e, sim, saber ter objetividade quando tiver a pelota.

Giro da rodada

Paulo Henrique França/Atlético



Atlético-MG x Vitória

O Atlético-MG prioriza as copas, mas hoje tem um duelo importante para seguir rondando o G-6 do Brasileirão. Às 16h30, o Galo enfrenta o desesperado Vitória, na Arena MRV.

Rodrigo Coca/Agência Corinthians



Corinthians x Inter

O Corinthians tem mais um jogo importante para fugir do Z-4. Às 19h, o Timão pega o Internacional, na Neo Química Arena. Em outra briga, o Colorado quer vencer para seguir sonhando com G-7.

Rubens Chiri/São Paulo



Cuiabá x São Paulo

Outro duelo entre opostos é Cuiabá e São Paulo. Às 19h, as equipes jogam na Arena Pantanal mirando os três pontos para seguirem firmes nas lutas contra rebaixamento e por Libertadores.

Matheus Lima/Vasco



Vasco x Juventude

Separados por três pontos, Vasco e Juventude medem forças, às 21h, em São Januário. Quem ganhar o confronto direto manterá vivo o sonho de beliscar uma vaga na Libertadores 2025.

João Pinheiro/Agência Mirassol



Mirassol x Vila Nova

Mirassol e Vila Nova fazem, às 18h, um duelo direto pelo G-4 de acesso à Série A. Os times estão separados por um ponto e se enfrentam no Estádio Maião, casa da equipe paulista.

Fernanda Trindade/Athletic Club



Série C

A sexta e última rodada da Série C, definem, a partir das 17h30, os dois últimos classificados à segunda divisão. Os líderes Athletic e Londrina se enfrentam e de olho no jogo Ferroviária e Ypiranga.